



## Mesmo com pressão dos bancos, bancários fortalecem greve

Em um dia marcado por atos antissindicais, trabalhadores mantêm mobilização forte



### Organização vem para fortalecer ainda mais luta feminina

O 15º dia de greve geral dos bancários, realizado nesta terça-feira (20), foi também um dos mais difíceis para a categoria. Ao invés de chamar o Comando Nacional dos Bancários de volta para a mesa de negociação e apresentarem uma proposta decente, os bancos investiram em práticas antissindicais para tentar enfraquecer a mobilização. Mas não adiantou

e 13.096 agências e 36 centros administrativos tiveram suas atividades paralisadas. O número representa 56% das agências do Brasil.

Roberto von de Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional, salientou que o dia de hoje exigiu muita disposição de luta dos bancários e bancárias. “Os bancos usaram a velha tática de

permanecerem em silêncio para que a angústia tome conta de nossa greve. No lugar de chamar negociações querem intimidar os grevistas. Limpam novamente as agências para tornar a greve invisível, pressionaram de novo os trabalhadores para furar a greve, contrataram cartórios para fazer atas e fotografar os locais com vistas a interditos, estimularam parceiros deles para que buscassem liminares contra nossa greve, em suma, mais do mesmo. Um brutal ataque aos nossos direitos pretendendo reduzir os salários de nossas famílias. E novamente os corajosos e indignados participantes desta greve de protesto resistiram. São gente de fibra. Sabem, cada um e cada uma que ‘Só a luta te garante!’”

### **Principais reivindicações dos bancários**

Reajuste salarial: reposição da inflação (9,62%) mais 5% de aumento real.

PLR: 3 salários mais R\$8.317,90.

Piso: R\$3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vale alimentação no valor de R\$880,00 ao mês (valor do salário mínimo).

Vale refeição no valor de R\$880,00 ao mês.

13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$880,00 ao mês.

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Fonte: Contraf-CUT



# CSI lança em Nova Iorque campanha “Estamos com Lula”

Sindicalistas de 162 países mobilizados em solidariedade ao ex-presidente



A Confederação Sindical Internacional (CSI) lançou nesta terça-feira, em Nova Iorque, a campanha “Estamos com Lula” (“Stand with Lula”), simultaneamente à abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Representando mais de 180 milhões de trabalhadores sindicalizados em 162 países, a CSI decidiu defender o ex-presidente das arbitrariedades judiciais de que vem sendo alvo pelos setores mais reacionários da sociedade brasileira.

Agradecendo “muito” a mobilização do conjunto do sindicalismo internacional, da central estadunidense AFL-CIO, dos movimentos sociais e ONGs representativas, o presidente da CSI, João Felício, destacou que o “movimento da defesa de direitos e da democracia é o que dá à Confederação a expressividade que tem”.

“A coisa mais linda que o Lula fez foi inserir a população mais pobre e defender nossa soberania, projetando nosso país no cenário mundial. É raro um presidente sair do governo com 80% de ótimo e bom. E é pelo profundo preconceito da elite brasileira, da classe

média alta, com a contribuição que deu para a construção da espetacular central que é a CUT e de um partido chamado PT, que eles querem cassar Lula”. “Não deixaremos o nosso companheiro ser condenado”, enfatizou o presidente da CSI.

João Felício denunciou o golpe movido contra a presidenta Dilma Rousseff, que ao lado de Lula construiu um “projeto de ampliação do salário e do emprego decente” e alertou que “antes derrubavam governos com a força para implantar ditaduras e hoje fazem uma orquestração entre a imprensa, o judiciário e partidos sem voto que querem voltar ao poder sem passar por eleições”. Com Temer, condenou, o que está no governo é “uma visão totalmente diferente de Brasil do que vinha sendo implementado nos últimos 12 anos, um projeto que exclui o país do cenário político mundial, um projeto subordinado, que é o de uma elite econômica, não o nosso”.

“Este ato aqui em Nova Iorque é um passo decisivo na campanha que lançamos no final do ano passado. Como a imprensa e as estruturas do estado brasileiro atacam Lula, são cada vez mais importantes estas manifestações fora do país e elas só tendem a crescer. Estou indo para a Índia na semana que vem, para a África do Sul e a Europa no do mês de outubro. Vamos fortalecer esta campanha e quebrar o bloqueio no Brasil”, ressaltou o secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa.

Segundo a secretária-geral da CSI, Sharan Burrow, o objetivo é defender o ex-presidente de abusos judiciais no Brasil e denunciar os “poderosos interesses” que tentam impedir sua livre atuação política.

Convidado a fazer uma saudação por teleconferência, o ex-presidente Lula agradeceu o empenho dos sindicalistas na campanha e condenou a tentativa de setores da imprensa e do judiciário de “amedrontar as pessoas”, com a prática “intimidatória de criminalizar pelas manchetes dos jornais”.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF